

O que é o Cyberbullying?



A expressão “cyberbullying” carece de tradução formal em Português. É uma palavra composta, sendo o “cyber” relativo ao uso das novas tecnologias de comunicação (e-mail, telemóveis, etc.) e o “bullying” relativo ao fenómeno dos maus-tratos por parte de um rufião (“bully”) ou grupo de rufiões.

O cyberbullying consiste no ato de, intencionalmente, uma criança ou adolescente, fazendo uso das novas tecnologias da informação, denegrir, ameaçar, humilhar ou executar outro qualquer ato mal-intencionado dirigido a outra criança ou adolescente.

Um cyberbully pode tornar-se, no momento seguinte, também ele, uma vítima. É frequente que os jovens envolvidos neste fenómeno mudem de papel, sendo os maltratantes, numa altura, e as vítimas, noutra.

Envolvendo três vetores (o bully, a vítima e as novas tecnologias da informação e comunicação), o cyberbullying é um fenómeno em rápido crescimento, em particular no mundo da Internet.

Por ser um fenómeno que envolve crianças e adolescentes, com todas as sensibilidades e percursos de desenvolvimento cruciais, próprios destas idades, carece de especial atenção por parte de todos os pais e educadores. Embora sejam, na sua maioria, eventos ultrapassáveis, algumas vítimas de bullying chegam a tentar o suicídio, provando que não devemos encarar tal situação de ânimo leve.

Quando a vitimização envolve adultos, passa a ter a designação de “cyber-harrassment” (“assédio cibernético”) ou “cyberstalking” (“perseguição cibernética”), tendo, contudo, as mesmas características.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SeguraNet - *O cyberbullying*. [Em linha]. [Consult. 17 de Janeiro de 2011]. Disponível em: WWW:<URL:
<http://www.seguranet.pt/educadores/>>.

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO, FIGUEIRA DA FOZ

BIBLIOTECA ESCOLAR

BLOGUE: <http://www.netbiblio.blogspot.com>

E-mail: biblioteca@esjcff.pt

Escola Secundária Dr. Joaquim de
Carvalho, Figueira da Foz
Biblioteca Escolar

Guia

**SeguraNet
Cyberbullying**



Cyberbullying

Como funciona o cyberbullying?

Os métodos usados por um cyberbully são os mais variados. Com o advento das novas tecnologias de informação e comunicação (e-mail, telemóveis, etc.), o bully serve-se destas para transtornar a sua vítima, ameaçando-a, denegrindo a sua imagem, causando-lhe grande sofrimento e stress, podendo até ter consequências fatais.

A crueldade não é alheia aos jovens e o que motiva os web rufiões são as mais variadas razões, que vão desde o gozo de ver o outro a ser humilhado e atormentado, à vingança por também já terem sido alvos de cyberbullying.

No mundo cibernético as regras “tradicionais” da rufiagem esbatem-se e o cyberbully pode ter os mais variados perfis.

Alguns exemplos de cyberbullying:

- Ameaças/perseguições
- Roubo de identidade ou de palavras-passe
- Por e-mail: envia mensagens de conteúdo obsceno, rude ou violento em nome da vítima, para a sua lista contactos;
- Por IM ou em chats: difunde boatos, faz-se passar pela vítima e ofende as pessoas com quem fala;
- Criação de páginas falsas do perfil acerca do alvo (vítima) dos seus ataques
- O uso dos blogues para difundir dados lesivos a respeito de outras pessoas
- Envio de imagens pelos mais variados meios com o intuito de humilhar a vítima
- Sítios de votação utilizando sítios de Internet onde se pode votar acerca dos mais variados assuntos, é possível, a um jovem, criar o tema de “A Mais Impopular”, “O Mais Gordo”, etc., visando quem deseja molestar.
- Envio de vírus
- Inscrições em nome da vítima

Quais os perigos?

Muitas vezes estes ataques são perpetrados por jovens contra outros jovens. Dadas as características próprias deste grupo etário, já por si marcado pelo advento de tantas mudanças sensíveis, o bullying pode assumir contornos graves que leve, as vítimas, a situações altamente incómodas e indesejáveis.

Embora, na sua maioria, os atos de bullying não tenham consequências tão drásticas, podem, no entanto, causar igualmente um grande sofrimento, chegando a levar à depressão, à exclusão pelos pares, ao isolamento, e ao desespero.

O rufião pode, a dada altura, tornar-se, ele mesmo, a vítima e, a vítima, o rufião, pelo que importa conhecer ambos. À vítima, importa prestar ajuda no sentido de ultrapassar o assédio e humilhação sentidos; ao rufião, importa saber as suas motivações e mudar as suas atitudes.

Que cuidados ter?

Tal como em muitos outros factos da vida, a prevenção é o melhor meio de evitar os efeitos do cyberbullying. Apresentamos, aqui, algumas dicas que poderão ser úteis:

• Conheça as armas de combate ao bullying

Navegue pela Internet e informe-se acerca de todos os meios de combate à disposição do utilizador da Web. A vítima não precisa de sofrer passivamente este tipo de ataques, existem formas de resolução, nomeadamente, reportando ao responsável pelo sítio de Internet a situação de abuso ou à operadora de telecomunicações. Se entender que o bullying assume contornos realmente nocivos, contacte a polícia.

• Fale com os pais/educadores

A comunicação do jovem com as pessoas envolvidas na sua educação ajuda a evitar o isolamento e o segredo, quando um problema destes se instala.

• Não partilhe dados pessoais

Fornecer dados pessoais a terceiros envolve riscos, o roubo de identidade, é um deles. Além disso, trocar ou colocar imagens pessoais na Internet oferece a oportunidade a outros de as copiar, usar e manipular.

• Seja educado e correto na Internet

Um dos efeitos nefastos do cyberbullying é levar a vítima a retaliar e a tornar-se, também, numa cyberbullying.

• Guarde as mensagens de cyberbullying

Embora não sejam agradáveis, estas podem servir de prova caso o assunto assuma proporções tais que seja necessária a intervenção de entidades especializadas.

• Mude de conta de correio eletrónico ou outras

Se a situação persistir, mude a conta na qual o abuso ocorre, seja e-mail, blogue ou outra. Mantenha as contas antigas para ajudar a apanhar o rufião.

• Instale software de prevenção de cyberbullying

Se pesquisar na Internet, encontrará alguns programas que poderá instalar, no seu computador, para ajudar a prevenir este tipo de situação e/ou ajudar a identificar a origem do ataque.